



**SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE S/C Ltda
FACULDADE VERDE NORTE - FAVENORTE
CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**AS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA
DESENVOLVIDAS NA REDE MUNICIPAL DE MATO
VERDE NO PERÍODO DE 2017 E 2018 NA VISÃO DOS
PROFESSORES**

Mato Verde-MG
Julho/2018

JESSICA LIMA SILVEIRA

**AS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA
DESENVOLVIDAS NA REDE MUNICIPAL DE MATO
VERDE NO PERÍODO DE 2017 E 2018 NA VISÃO DOS
PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Pedagogia da
Faculdade Verde Norte - FAVENORTE,
como exigência para obtenção do grau de
Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Ms. Leonice Vieira de Jesus Paixão

Mato Verde-MG
Julho/2018

JESSICA LIMA SILVEIRA

**AS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA
DESENVOLVIDAS NA REDE MUNICIPAL DE MATO
VERDE NO PERÍODO DE 2017 E 2018 NA VISÃO DOS
PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade Verde Norte - FAVENORTE, como exigência para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: **Prof^ª.Ms. Leonice Vieira de Jesus Paixão**

Membros:

Prof. Ms. Nebson Escolástico da Paixão

Prof^ª. Esp. Wesley Mesquita

Prof^ª. Esp. Claudia de Freitas Souza
Coordenadora do Curso de Pedagogia

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças para vencer os obstáculos e a toda minha família pelas orações e amor destinados a mim.

Aos mestres que contribuíram grandemente para a minha formação, em especial aos professores Wesley Mesquita e Leonice Vieira de Jesus Paixão que foram fundamentais para que tudo fosse feito da melhor maneira possível.

A todos os meus amigos com quem pude contar durante esse tempo e a todas as minhas colegas que tive a oportunidade de conhecer e conviver durante esse período de aprendizado, pela compreensão e o apoio dado sempre que necessário.

E apesar deste momento ser o fim de uma caminhada, espero que seja apenas o início do sucesso! Obrigada!

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada enquanto acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Verde Norte - FAVENORTE e teve como objetivo identificar as ações de formação continuada no município de Mato Verde – MG, no período de 2017 e 2018 na visão dos professores, ressaltando a importância e os benefícios da mesma. Esse estudo busca conhecer a verdadeira realidade da docência no cotidiano escolar e como acontecem as formações continuadas. Tendo como sujeito professores da rede municipal de ensino de Mato Verde – MG, a pesquisa foi realizada em 03 (três) escolas do município, sendo 02 (duas) na área urbana e 01 (uma) na área rural, para coleta de dados foram aplicadas entrevistas a professores das referidas escolas. A fundamentação teórica desse trabalho baseia-se em autores que discutem esta temática, dentre eles se destacam: WENGZYNSKI, TOZATTO (2012), GATTI (2016), DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA (2012) e GUIMARÃES, OLIVEIRA (2012) dentre outros. A escolha do tema ocorreu em razão da pesquisadora considerar a formação continuada como algo essencial para o exercício da profissão e observar que a mesma acontece de maneira falha, apesar de tão necessária para um profissional. Dessa maneira, o projeto faz-se justificável na medida em que busca sensibilizar os professores por aprimorar seus conhecimentos e atualizá-los sempre que possível, até mesmo em suas práticas utilizadas em sala de aula. Conclui-se com a pesquisa, que o professor deve estar sempre aberto para novos conhecimentos, e que deve ser um profissional que seja capaz de rever suas próprias práticas do dia a dia com intuito de melhorá-las sempre que possível e buscar inovações, já que o mesmo é responsável por formar cidadãos críticos e reflexivos que possam superar qualquer barreira diante da sociedade.

Palavras-chaves: Formação continuada, teoria e prática, atualização.

ABSTRACT

The present work was based on a research carried out as an academic of the course of Pedagogy of the Faculdade Verde Norte - FAVENORTE and had as objective to identify the actions of continuous formation in the municipality of Mato Verde - MG, in the period of 2017 and 2018 in the view of the teachers, stressing the importance and benefits of it. This study seeks to know the true reality of teaching in school everyday and how the ongoing formations happen. The study was carried out in 03 (three) municipal schools, with 02 (two) in the urban area and 01 (one) in the rural area, for data collection. applied to teachers of these schools. The theoretical basis of this work is based on authors who discuss this theme, among them are: WENGZYNSKI, TOZATTO (2012), GATTI (2016), DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA (2012) and GUIMARÃES, OLIVEIRA (2012) others. The choice of theme occurred because the researcher considered continuing education as essential for the exercise of the profession and observe that it happens in a flawed way, although so necessary for a professional. In this way, the project makes itself justifiable in that it seeks to sensitize teachers by improving their knowledge and updating them whenever possible, even in their practices used in the classroom. It is concluded with the research that the teacher should always be open to new knowledge, and that he should be a professional who is able to review his own daily practices in order to improve them whenever possible and seek innovations, already that it is responsible for forming critical and reflective citizens who can overcome any barrier to society.

Key words: Continuing education, theory and practice, updating.

SUMÁRIO

CAPITULO I	08
INTRODUÇÃO	08
CAPITULO II	11
2.1 A educação e a formação docente	11
2.2 Teoria, pesquisa e prática docente	12
2.3 Formação continuada de professores	13
2.4 As barreiras da Formação Continuada	16
2.5 A formação continuada como desenvolvimento profissional	17
2.6 Formação Inicial X Formação Continuada	19
2.7 Perspectivas para a Formação Docente	21
CAPÍTULO III	25
3.1 Percurso Metodológico	25
3.2 Universo da pesquisa/População	25
3.2.1 Caracterização do local da pesquisa	26
3.2.2 Sujeitos da pesquisa	28
3.3 Perfil dos sujeitos	28
3.4 Análise dos dados	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35
APENDICES	37

CAPÍTULO I

1 INTRODUÇÃO

O professor, precisa estar preparado para os novos desafios que o mundo apresenta, o avanço da tecnologia, as várias fontes de acesso ao conhecimento e as rápidas mudanças que o campo educacional sofre na atualidade, provocam reflexões sobre a formação de professores, uma que somente o curso de licenciatura, se torna insuficiente nos dias atuais para a formação de professores preparados para o contexto atual. Portanto, torna-se necessário a atualização diária das técnicas pedagógicas na docência e uma nova visão do educador, buscando maior credibilidade em sua atuação profissional (JUNIOR, TOMANIK, 2013, p. 182).

Sendo portanto, a formação continuada algo essencial na educação, é possível destacar alguns pontos para ressaltar a importância da mesma na vida de um profissional: a grande relevância de domínio de conteúdo, é muito importante que o professor tenha domínio de conteúdo e para que isso seja possível o mesmo deve estar sempre atualizando os seus conhecimentos; as formas de ensinar, o professor deve estar sempre atento às maneiras de ensinar que os alunos mais se identificam e conseguem aprender, inovando sempre que necessário através de pesquisas e práticas; e formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade, para que isso aconteça é necessário boas explicações aos alunos, um professor com grande embasamento teórico para mostrar aos alunos como funciona na prática, e o porque de serem preparados para isso e em que isso irá fazer diferença em sua vida (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p. 17).

É importante que os docentes se destaquem pela busca em estar sempre se atualizando e aperfeiçoando suas práticas, tornando o conhecimento algo prazeroso de se adquirir. Pois são profissionais como estes que fazem a diferença na vida de seus alunos, que na maioria das vezes se espelham em tais ações e em tamanho compromisso, por admiração ao mesmo (ROSSI, HUNGER, 2012, p. 925).

Neste contexto se faz necessário de acordo com (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p.13), que o professor seja um profissional capaz de rever suas próprias práticas, um profissional crítico e reflexivo, que tenha capacidade

de adquirir novos conhecimentos até mesmo na sala de aula, na escola e em meio a sociedade que vive, tudo que é vivido se torna experiência e a partir do momento que o docente transforma essa experiência em novos conhecimentos ele se torna também um profissional de inteligência para buscar o novo e aceitar novos métodos, com mente aberta para novas realidades e sempre acreditando em possíveis transformações.

Sendo assim, é possível concluir que aqueles que fazem a diferença, têm seus conhecimentos reproduzidos e valorizados por seus próprios alunos e pela sociedade que o cerca, e os que pouco se importam com a atualização para um melhor exercício de sua profissão, se tornam apenas mais um em meio aos outros. Portanto, diante das rápidas transformações que a sociedade vem sofrendo, o professor deve se tornar um ser de grande inteligência capaz de fazer do seu trabalho algo inovador, interessante, tirando de sua própria prática a capacidade de propiciar aos alunos um desenvolvimento cultural, ético e político (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p.18).

A pesquisa surgiu da necessidade de conhecer a verdadeira realidade da docência no cotidiano escolar, e o porquê de muitos professores não terem capacidade suficiente de suprir as necessidades da educação. Levando em consideração o papel da escola hoje, é importante ressaltar que ela é de grande responsabilidade na comunidade a qual é inserida, e é preciso que o professor tenha consciência do seu papel social diante da mesma, buscando sempre melhorias e fazendo a diferença na vida de seus alunos, pois na maioria das vezes a escola é o único local de exemplo de superação, construção de conhecimento e de um pensamento crítico diante do mundo.

Assim, faz-se necessário que a escola tenha uma educação de qualidade, onde seus profissionais tenham capacidade e compromisso suficiente para compreenderem a importância da formação continuada, do aperfeiçoamento das suas próprias práticas, de um empenho maior na realização de diferentes trabalhos, e da construção de um conhecimento que envolva criatividade e criticidade para enfrentar as barreiras que existem na educação, e que não privilegiem a velha maneira como foram ensinados achando que é a única e a melhor que a educação possui, ou seja, ter uma nova visão de mundo.

Diante da falta de preparação de professores bem qualificados na atualidade, das grandes dificuldades a serem enfrentadas pelos mesmos, como as inovações tecnológicas, as mudanças culturais e sociais, a necessidade de ser crítico e formar cidadãos também com criticidade para enfrentar as dificuldades impostas pela sociedade, principalmente políticas, e a importância de um docente na sociedade que o

cerca, e da grande relevância a formação continuada na vida dos docentes, surge então a presente questão: quais ações de formação continuada foram oferecidas aos professores da Rede Municipal de Mato Verde no período de 2017 e 2018?

A pesquisa teve como objetivo geral compreender a importância da formação continuada na vida profissional de um docente e os benefícios que a mesma traz para sua atuação profissional e como objetivos específicos identificar as principais ações de formação continuada oferecida pelo Município de Mato Verde no período de 2017 e 2018; identificar a importância da atualização dos métodos utilizados por professores; investigar se os docentes têm consciência da necessidade de estar se aperfeiçoando e buscando um melhor exercício de sua profissão e averiguar se a formação continuada realmente trás benefícios para a formação de alunos críticos e reflexivos.

É sabido que, para um melhor exercício de sua profissão, é indispensável que o professor busque por novos meios de enfrentar as dificuldades, e para que isso seja possível é muito importante que o mesmo trabalhe paralelamente a teoria e a prática, buscando uma formação continuada, uma atualização diária de seus conhecimentos e uma compreensão de sua importância diante da sociedade que o cerca. Sendo assim, surgem as seguintes hipóteses: o município de Mato Verde oferece constantemente ações de formação continuada para os seus professores, pois, para bons resultados é necessário que o aluno tenha bons professores, com diversas metodologias; respeitando a subjetividade de cada um, para que todos aprendam e se tornem pessoas críticas, capazes de enfrentar as barreiras do cotidiano é necessário que o professor esteja atualizado com o contexto, portanto o professor precisa estar se formando continuamente .

CAPITULO II

Neste capítulo procuramos abordar a formação docente inicial e continuada a relação desta formação com a prática e as dificuldades para realização desta formação.

2.1 A educação e a formação docente

A educação tem como principal papel buscar uma formação contínua e reflexiva de indivíduos que precisam desenvolver habilidades para atuar diante da sociedade. Nesse sentido, se torna necessário que a educação escolar busque sucesso na construção de valores e saberes, através da inovação de métodos sempre que necessário, pois assim terá um desenvolvimento na formação de cidadãos. (ZACARIAS, BARBOSA, GOMES, SILVA, BALBINO, 2015, p. 3).

Para que a educação tenha sucesso é indispensável que nela esteja inserida profissionais de boa formação. Segundo Zacarias, Barbosa, Gomes, Silva, Balbino, (2015, p. 3):

a formação docente tem como objetivo contribuir com a aquisição de conhecimentos do professor, para que, desse modo, ele tenha suporte e maior segurança no desenvolvimento de sua prática, para que a mesma seja significativa não apenas para ele, como também para seus alunos .

Para Gatti (2016, p. 163), é indispensável uma boa formação para professores, já que os mesmos irão formar outras pessoas, tendo em vista um desenvolvimento social por parte do aluno e profissional do professor, que deve buscar e compreender a importância da qualidade educacional para todos.

A partir disso, podemos considerar a formação continuada de grande relevância para a correção da defasagem da atual formação inicial, que decorre da precariedade das estruturas curriculares dos cursos de Ensino Superior (JARDIM, 2016, p. 84).

Para um melhor desenvolvimento de sua prática pedagógica, é importante que o professor tenha uma formação crítica, capaz de fazer uma auto-avaliação e reflexões sobre suas próprias práticas usadas em sala de aula, para buscar melhorias de ensino e de desenvolvimento profissional (ZACARIAS, BARBOSA,GOMES, SILVA,BALBINO, 2015, p. 4).

2.2 Teoria, pesquisa e prática docente

Diante das diversas ações a serem realizadas diariamente por professores, já é possível que o mesmo utilize-as como ferramentas para aprimorar suas práticas, ou seja, seu trabalho se torna uma pesquisa paralela à sua prática e aliando-os de maneira que possa ter coerência no trabalho realizado é possível ter sucesso nos resultados a serem alcançados (ZACARIAS, BARBOSA, GOMES, SILVA, BALBINO, 2015, p. 5).

Ainda segundo Zacarias, Barbosa, Gomes, Silva, Balbino (2015, p. 4), através da introdução da pesquisa-ação na formação de professores, o docente tem a oportunidade de adquirir e desenvolver conhecimentos e técnicas que podem promover uma consciência crítica de situações da própria escola e do fazer pedagógico.

Palavizini (2012, p. 70) corrobora dizendo que:

a pesquisa-ação vem mostrar que os envolvidos além de participarem, precisam ampliar o seu conhecimento, fortalecer o seu poder de decisão consciente e assumir o compromisso de ação para a transformação do mundo real. O pesquisador assume então um papel ativo na reflexão dos problemas levantados, na definição conjunta das ações e no acompanhamento e avaliação do processo.

Neste sentido, a prática pedagógica passa a ter um novo sentido quando o profissional busca um desenvolvimento ao longo de sua atuação docente, a transformação de experiência em novas aprendizagens, trabalhando teoria e prática paralelamente permite grandes desenvolvimentos dentro da educação (WENGZYNSKI, TOZATTO, 2012, p. 2).

ORTEGA; RIBEIRO (2013, p. 2, apud Zacarias, Barbosa, Gomes, Silva, Balbino, 2015, p. 4), apontam que “aliar teoria e prática é importante, ainda que não seja um processo tão simples, fazendo-se necessário que o conhecimento teórico possa ser utilizado em diferentes situações, e que a teoria torne sustentáveis as modificações na prática”.

Na pesquisa-ação um caráter contínuo e permanente é estratégia de formação e capacitação de profissionais dinâmicos e comprometidos diante da realidade estudada e da transformação necessária para o desenvolvimento das pessoas. Sendo assim, os processos de formação e capacitação partem de pesquisas e que dão continuidade com estratégias que possibilitam a construção de uma estrutura de conhecimentos (PALAVIZINI, 2012, p. 79).

A formação continuada é considerada então, como um meio de articular antigos e novos conhecimentos nas práticas dos docentes, gerando mudanças e

transformações, considerando os aspectos da formação, como a pesquisa e toda a parte teórica, baseando suas práticas, sendo fundamentadas em construções individuais e coletivas que acontecem a partir das relações (WENGZYNSKI, TOZATTO, 2012, p. 4).

Enfim, na compreensão de Betti (2005, s/p. apud Rossi, Hunger, 2012, p. 924):

[a] teoria adquire um sentido de unidade com a prática, não no sentido estático de dar explicações às questões práticas, mas no sentido dinâmico de auxiliar o encaminhamento, a direção refletida, crítica e criativa da situação. A teoria é vista como reveladora de várias alternativas e, pela análise e diálogo com a situação, contribui para fazer avançar o conhecimento sobre a validade de cada uma delas, e assim são geradas relações de interrogações mútuas entre a teoria e a prática, em decorrência do que ambas se transformam.

Portanto, é possível compreender a necessidade de que o professor faça uma reflexão da sua prática profissional, mediante a realidade de ensino a qual ele está inserido, das experiências e da compreensão necessária para cada situação. Buscando um relacionamento entre a prática e o campo teórico construindo um trabalho excepcional (WENGZYNSKI, TOZATTO, 2012, p. 5).

2.3 Formação Continuada de Professores

A formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional do professor e para uma evolução de suas práticas, pensando de maneira coletiva, em atender todas as perspectivas da educação a partir do novo, do diferente e permitindo mudanças em todo o contexto escolar (WENGZYNSKI, TOZETTO, 2012, p. 3).

Ainda segundo Davis, Nunes, Almeida, Silva, Souza (2012, p. 13):

a formação continuada deve permitir que se viva, na profissão, uma experiência prazerosa, valorizada por permitir tanto desvendar novas formas de ser, pensar e sentir como a construção de projetos coletivos éticos para o mundo em que se vive.

Portanto, o professor deve apropriar de seus conhecimentos e experiências para investi-los em um desenvolvimento profissional, buscando uma atuação efetiva e deixando de ser um docente que exerce sua profissão somente na zona de conforto. É necessário que o mesmo esteja sempre disposto a buscar o novo, já que a formação inicial tem sido considerada ineficiente nos dias atuais. Evidentemente, os processos de construção de conhecimentos têm mudado muito, o que se torna uma necessidade de que bons profissionais atuem na educação de maneira flexível (CASTELLAR, 2015, p. 52).

De acordo Wengzynski, Tozetto (2012, p. 2) é possível analisar a formação continuada como alicerce para importantes transformações no contexto escolar, pois a mesma dá a possibilidade de transformar o professor, o seu profissionalismo e suas práticas pedagógicas que podem gerar grandes mudanças na escola. Além de permitir a construção de saberes a partir do diálogo que é possível além do campo de atuação, o que pode levar um desenvolvimento também social.

A formação continuada de professores deve ser uma experiência valorizada em sua profissão, já que permite desenvolvimentos novos e necessários para um trabalho criativo e uma aprendizagem prazerosa, que acaba por acarretar bons resultados, tornando imprescindível o aprimoramento de competências e habilidades capazes de superar as dificuldades encontradas na educação (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p. 13).

Ainda segundo Davis, Nunes, Almeida, Silva, Souza, (2012, p. 19):

o desenvolvimento profissional busca aprimorar os conhecimentos e a atividade dos professores para ampliar os horizontes de alunos que vivem sob circunstâncias muito complexas que, pode-se dizer, chegam mesmo a ser caóticas.

A partir dessa perspectiva, é importante considerar a formação continuada como um caminho para mudanças necessárias não somente no contexto escolar, mais também acontecer de forma mais ampla capaz de atingir o desenvolvimento de alunos e de toda uma sociedade que o cerca (WENGZYNSKI, TOZETTO, 2012, p. 3).

De acordo com Sacristán, (1999, p.28, apud Wengzynski, Tozetto, 2012, p. 4):

a prática é entendida como a atividade dirigida a fins conscientes, como ação transformadora de uma realidade; como atividade social historicamente condicionada, dirigida à transformação do mundo; como a razão que fundamenta nossos conhecimentos. A prática pedagógica, entendida como uma práxis envolve a dialética entre o conhecimento e a ação com o objetivo de conseguir um fim, buscando uma transformação cuja capacidade de mudar o mundo reside na possibilidade de transformar os outros.

Portanto, a formação continuada é um meio do professor introduzir novos conhecimentos à sua prática, a partir dos velhos, é gerar uma autonomia de suas opiniões diante das diversas relações existentes na escola, é buscar atingir seus objetivos diante de cada realidade vivenciada e fazer de suas ações um meio de transformação da qualidade de ensino que atualmente é disponibilizada aos cidadãos brasileiros (WENSGZYNSKI, TOZETTO, 2012, p. 4).

De acordo Zacarias, Barbosa, Gomes, Silva, Balbino, (2015, p. 4):

ao considerar todas essas questões e os desafios enfrentados, o professor deve ter a sua formação baseada numa autonomia crítica, que busque sempre uma auto-avaliação, ou seja, fazer reflexões sobre as práticas usadas por ele no âmbito da sala de aula, tendo assim, como intuito a análise constante de seu próprio exercício pedagógico e o melhor desempenho de sua prática.

Para Gatti (2016, p. 164), o professor é imprescindível, é figura de extrema importância no processo educacional, onde está interligado ao ensino seja ele como for, é portador de conhecimentos didáticos que possibilita a construção de uma aprendizagem em diversos segmentos. Assim, é possível considerar que o professor é insubstituível, já que tem a sua importância desde a produção de conhecimentos à mediação dos mesmos.

Nesse sentido, podemos considerar que ainda que a formação inicial fosse de qualidade ainda seria necessário a formação continuada, pois funciona como avanço de conhecimentos, criando novos saberes para profissionais competentes (GUIMARÃES, OLIVEIRA, 2012, p. 2).

Para Davis, Nunes, Almeida, Silva, Souza, (2012, p. 17) é necessário que o professor:

de igual modo, a participação dos professores é desejável e central durante todo o processo formativo, desde seu planejamento, passando pela execução e chegando à avaliação dos resultados. Isso implica considerar as opiniões dos professores e, sobretudo, ouvi-los falar dos problemas que enfrentam quando se veem diante de práticas inovadoras ou maneiras de lecionar desconhecidas, que demandam apoio por parte dos pares ou de assessores externos.

Tendo como enfoque o ensino de conteúdos em uma perspectiva crítica, a formação continuada deve assumir um caráter de atualização permanente, e aperfeiçoamento de suas práticas, buscando capacitações em cursos, palestras e seminários. (GUIMARÃES, OLIVEIRA, 2012, p. 3).

É de extrema importância que toda equipe escolar estimule o professor a ter uma formação continuada e seja um profissional que aprimore sempre suas práticas e aplique novas tecnologias e possibilidades de ensino em seu dia a dia (JARDIM, 2016, p. 87).

Ainda segundo Jardim, (2016, p. 83):

a formação continuada torna-se necessária e de grande importância. Ela trata-se da participação de cursos nas diversas modalidades como fóruns, cursos de extensão, simpósios entre outros e é fundamental para que os educadores possam refletir sobre sua prática, ampliar seus conhecimentos e mantê-los atualizados.

Assim a formação continuada não só deve como pode ocorrer dentro das instituições escolares. Ela é pessoal e de iniciativa do professor, mas ocorre principalmente a partir da troca de experiências do meio escolar, se tornando uma construção coletiva. Sendo assim, o supervisor tem importante papel na realização desse processo (JARDIM, 2016, p. 84).

Jardim, (2016, p. 85) ainda aborda que para que esta formação aconteça em sua plenitude se faz necessário que:

a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração asseguram e ofertam possibilidades de educação continuada, mas esse compromisso deve ser também das instituições de ensino. Se a escola encontra dificuldades para alcançar os objetivos propostos para o processo de ensino-aprendizagem, é necessário que ela busque como solução, melhor preparar seus educadores, através da formação continuada .

Portanto a formação continuada nasce do desejo, da necessidade da atualização pedagógica do professor, mas se faz necessário que os governantes cumpram o dever e o compromisso de oferta e garantia dessa política aos professores.

2.4 As barreiras da Formação Continuada

Embora a escola seja um local mais adequado para a formação continuada de professores, existem várias escolas que não estão preparadas ou não têm condições para desenvolver um trabalho de sucesso neste sentido. São vários os motivos, desde a falta de interesse da direção até a falta de preparação de profissionais para acompanhar esse processo (GUIMARÃES, OLIVEIRA, 2012, p. 9).

As estruturas formativas de professores na atualidade, seus conteúdos e suas práticas, estão sendo considerados como um grande problema político e social. O que deveria ser motivo de rever as posturas e os processos de formação, dando mais condições para o exercício profissional de professores (GATTI, 2016, p. 166).

Ainda segundo Gatti, (2016, p. 166):

mesmo com avanços a partir de programas desenvolvidos na última década, a questão da formação dos professores tem sido um grande desafio para as políticas governamentais, e um desafio que se encontra também nas práticas formativas das instituições que os formam. Nas instituições formadoras, de modo geral, o cenário das condições de formação dos professores não é animador pelos dados obtidos em inúmeros estudos e pelo próprio desempenho dos sistemas e níveis de ensino, revelado por vários processos de avaliação ampla ou de pesquisas regionais ou locais. Reverter um quadro de formação inadequada não é processo para um dia ou alguns meses, mas para décadas .

As inter-relações de políticas públicas e fatores sociais e econômicos com escola, professores e alunos, são fatores determinantes para o campo educacional. Assim, é possível considerar que a docência esteja envolvida de maneira complexa em diferentes contextos (ROSSI, HUNGER, 2013, p. 74).

Se tratando de políticas públicas, não podemos considerar ações que partem de pesquisadores em busca de manter uma formação contínua aos professores para uma melhoria na educação, pois políticas públicas são ações do poder público em relação à sociedade (ROLKOUSKI, 2013, p. 2).

Para Guimarães, Oliveira, (2012, p. 10):

embora a escola ainda seja destacada como espaço de referência para que as formações aconteçam, tem sido sugerida com maior destaque a pesquisa sobre as necessidades formativas junto aos gestores e aos professores. Isso se deve ao fato de os professores terem apontado em diversos estudos que a formação continuada não tem correspondido às exigências da complexidade do seu mundo de trabalho e por ser desenvolvida à revelia de suas opiniões, mesmo aquela realizada no interior da escola.

A formação continuada atualmente tem diversos olhares voltados para si com diferentes práticas, que buscam resultados em discussões de pouco sucesso em desenvolvimento de profissionais docentes, por conta de programas fechados às necessidades que os profissionais possuem no campo educacional e das demandas existentes entre o sujeito e a realidade a qual estão inseridos (GALINDO, 2012, p. 38).

2.5 A formação continuada como desenvolvimento profissional

Entende-se que formação continuada é um processo que oferece ao professor uma oportunidade de desenvolvimento profissional, seja no plano escolar ou no plano pessoal. E para que haja transformações necessárias, é importante que o docente aceite as trocas de conhecimentos, seja como for que aconteça o processo de formação, pois assim será possível a transformação de culturas docentes, indo além do espaço educacional (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p. 15).

Para um bom profissionalismo na categoria de professores é importante que cada um tenha o interesse de construir uma identidade profissional para melhores condições de exercício do seu trabalho, considerando que a construção dessa identidade é um processo interpessoal, que ocupa posição central nas formas de atuação didáticas e educativas do processo de trabalho. Essa construção acontece a partir das experiências

vividas, fazendo dos limites uma base para a formação de conhecimentos. (GATTI, 2016, p. 168).

Ainda de acordo Gatti,(2016, p. 168-169):

os professores desenvolvem sua profissionalidade tanto pela sua formação básica e na graduação, como nas suas experiências com a prática docente, pelos relacionamentos inter-pares e com o contexto das redes de ensino. Esse desenvolvimento profissional parece, nos tempos atuais, configurar-se com condições que vão além das competências operativas e técnicas, aspecto muito enfatizado nos últimos anos, para configurar-se como uma integração de modos de agir e pensar, implicando num saber que inclui a mobilização de conhecimentos e métodos de trabalho, como também a mobilização de intenções, valores individuais e grupais, da cultura da escola; inclui confrontar idéias, crenças, práticas, rotinas, objetivos e papéis, no contexto do agir cotidiano, com seus alunos, colegas, gestores, na busca de melhor formar as crianças e jovens, e a si mesmos .

O desenvolvimento profissional só irá fazer sentido se for capaz de gerar mudanças necessárias nas escolas e em todos que a compõem, atendendo melhor as necessidades educacionais e sociais. Não é uma tarefa fácil, além de acompanhar e executar as mudanças que o coletivo profissional quer em sua atuação é importante que os professores aprendam a negociar conflitos e tomar decisões de maneira paciente e criteriosa, evitando impactos desnecessários. É necessário que o profissional tenha um caráter técnico, mais também uma sensibilidade política e ética, já que o mundo docente ultrapassa o ambiente escolar e exerce papel fundamental na sociedade, podendo empreender mudanças necessárias que sejam capazes de combater alguns problemas existentes nela. (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p. 18).

Para Castellar, (2015, p. 52):

o professor deve, portanto, atuar no sentido de se apropriar de sua experiência, do conhecimento que tem para investir em sua emancipação e em seu desenvolvimento profissional, atuando efetivamente no desenvolvimento curricular e deixando de ser mero consumidor .

A formação continuada é considerada central para o desenvolvimento profissional de professores, fazendo parte de um projeto pessoal que possa dar sentido ao exercício profissional do docente. A imposição de metas e objetivos pelos próprios educadores é extremamente importante para que tenha uma compreensão da importância e do sentido que a docência deve ter em sua vida, atribuindo o ato de ensinar como essencial na execução do papel de educador na sociedade (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p. 12).

A articulação de novos saberes na construção da docência, envolvendo todos os responsáveis pelo processo de ensino e formação, permite considerar a formação

continuada como parte do desenvolvimento profissional, dando sentido à prática pedagógica e possibilitando uma atuação profissional que provoque mudanças necessárias em todo o contexto escolar (WENSGZYNSKI, TOZETTO, 2012, p. 2).

Enfim, na compreensão de Davis, Nunes, Almeida, Silva, Souza, (2012, p. 13):

a formação continuada deve permitir que se viva, na profissão, uma experiência prazerosa, valorizada por permitir tanto desvendar novas formas de ser, pensar e sentir como a construção de projetos coletivos éticos para o mundo em que se vive. (DAVIS, NUNES, ALMEIDA, SILVA, SOUZA, 2012, p. 13).

Portanto a formação continuada é indispensável para a construção de prática pedagógica consciente e autônoma.

2.6 Formação Inicial x Formação Continuada

Para se falar de formação inicial e formação continuada se faz necessária explicitar as dimensões das mesmas. A formação inicial está relacionada a graduação enquanto que a formação continuada abarca o aprofundamento na área de atuação. De acordo com Paixão (2008, p. 37)

mesmo supondo que o professor tenha recebido adequada formação em sua graduação, a atualização é uma exigência sempre necessária. Pois através da Formação Continuada, tabus caem, métodos são questionados, conceitos são substituídos ou ressignificados, o mundo da ciência, do trabalho, da política, da educação caminha velozmente para mudanças de padrões e exigências.

A área educacional encontra-se em meio a um movimento em busca de alternativas formativas, buscando uma diversidade em seu currículo e novas propostas de transversalidade de conhecimento em temas polêmicos (GATTI, 2016, p. 165,166).

Para Guimarães, Oliveira, (2012, p. 7):

as iniciativas podem ser pessoais ou institucionais, podendo ambas ser individuais ou coletivas. Uma iniciativa pessoal pode ser caracterizada como aquela em que o ingresso em cursos ou programas de formação é escolhido pelo próprio professor, ou, no caso de iniciativa pessoal coletiva, um grupo de professores que pagam um profissional para dar assessoria técnica. Já a iniciativa institucional, que também pode ser individual ou coletiva, ocorre quando a definição dos tipos, das formas ou das modalidades de capacitação e seu financiamento são, é claro, de responsabilidade de uma instituição. São coletivas quando realizadas por meio de cursos, seminários, oficinas, semanas de estudo etc, oferecidos pelos sistemas de ensino ou pelas escolas aos professores e a forma individual ocorre pela realização de estágios

técnico-científicos, cursos de especialização e pós-graduação (mestrado ou doutorado).

Poucas inovações têm acontecido no campo de formação de professores, ficando restritas exigências necessárias para o profissional, como as competências e habilidades que lhes permitem desenvolver, ampliar e criar os aspectos relativos ao desenvolvimento da educação escolar em suas variadas facetas (GATTI, 2016, p. 167).

Ainda segundo Gatti, (2016, p. 167):

na formação continuada, oferecida sob várias condições, ou procurada em vários contextos pelos próprios professores, é que estes tentam encontrar novos caminhos e mais fundamentos e meios para seu desempenho profissional. Nem sempre esta formação se acha disponível, nem sempre ela é adequada. Alguns projetos especiais de formação em serviço realizados com apoio em multimeios vêm respondendo pela elaboração de materiais de apoio à formação para a docência, com uma certa qualidade, pelos cuidados tomados em sua produção. Mas, não são materiais que estejam disponíveis em grande escala. Temos tido uma certa dificuldade em implementar estruturas múltiplas e flexíveis de formação de professores quando se trata dos cursos presenciais.

A formação continuada tem sido de fato considerada como uma forma de consertar as bases mal feitas da formação profissional, o que acaba diminuindo as preocupações em relação ao professor em sua formação inicial, pessoal e ampla em conhecimentos, possibilitando apenas práticas temporárias (GALINDO, 2012, p. 40).

Analisar políticas e ações de formação continuada é compreender a importância de ser considerada como uma construção social. Podendo exercer grandes influências em diferentes campos de disputas, como no político, social, cultural, econômico, mercadológico etc., possuindo diferentes interesses (ROSSI, HUNGER, 2013, p. 82).

Considerando a prática de um professor, é possível compreender que muitos não conseguem desenvolver as habilidades necessárias por não saber como, apesar de desenvolver os conteúdos. Para tanto, é importante considerar que atividades práticas necessitam ser utilizadas como meio de desenvolvimento conceitual e não apenas uma fixação de conteúdos (CASTELLAR, p. 57, 2015).

No entanto, os docentes só irão atuar de maneira estruturada quando tiverem uma formação inicial que dê condições para que tenham clareza sobre aquilo que deve ser ensinado, sendo autônomo e tendo uma concepção sobre o que é a educação e o que ela precisa, assim, torna-se possível que o professor tenha organização do conteúdo e de todo o seu trabalho, possibilitando uma aprendizagem prazerosa e de grande importância para a vida do educando, não só como aluno, mais também como um

cidadão que faz parte uma sociedade que visa cada vez mais conhecimento (CASTELLAR, 2015, p. 57).

De acordo Gatti, (2013, p. 53):

os novos contextos sociais levam à necessidade de se ter em mente que a educação – que é um direito humano e é um bem público – é que permite às pessoas exercer os outros direitos humanos e, assim, ela é essencial na compreensão, conscientização, demanda e luta por esses direitos. Evidencia-se hoje na vida social, no trabalho, nas relações interpessoais, como apropriar-se de conhecimentos se torna cada vez mais necessário, uma vez que conhecimento é um dos determinantes de desigualdades sociais. Ele se mostra como princípiodiferenciador de pessoas e grupos humanos e, se queremos uma sociedade justa, precisamos de uma escola justa. Uma escola que propicie a todos saber tratar, interpretar e formar juízos independentes sobre conhecimentos e informações.

Cabe ao educador, buscar aperfeiçoamento profissional, sempre refletindo sobre suas práticas pedagógicas, além de cobrar dos gestores uma melhoria na qualidade do ensino de toda a instituição escolar, já que o professor é o elemento central das mudanças. No entanto, a prática docente está ligada à formação de cada profissional, se as formações iniciais dos profissionais da educação forem muito focadas na teoria, os profissionais pouco saberão sobre a prática. A partir disso surgem os cursos de formação continuada, com intuito de solucionar as defasagens deixadas pelos cursos de formação inicial, porém a forma como tem sido ofertados não tem contribuído para o alcance dos objetivos propostos (JARDIM, 2016, p. 76).

A melhoria na qualidade de ensino não se sustenta somente em políticas de formação continuada de docentes, afinal é importante considerar as condições de trabalho onde os profissionais estão inseridos, as complexas relações entre profissionais de diversos segmentos de uma escola, a carreira de um professor e as políticas salariais (GUIMARÃES, OLIVEIRA, 2012, p. 4).

Ainda segundo Guimarães, Oliveira, (2012, p. 4), a formação continuada deve ser considerada como uma forma de aperfeiçoamento da prática docente e não como substituição da formação inicial, o que pode desqualificar o docente quando propuser o mesmo a cumprir tarefas que o mesmo desconhece e adotar soluções fora de seu alcance, causando assim um impacto educacional.

2.7 Perspectivas para a Formação Docente

Para uma nova perspectiva de formação é necessário uma prática reflexiva que torne o educador capaz de identificar e resolver problemas, trabalhando em conjunto

com toda equipe de professores da instituição onde atua. Tratando assim, de criar incentivos à sistematização e à socialização das práticas pedagógicas dos docentes, redirecionando o trabalho do supervisor/orientador nessa perspectiva (GUIMARÃES, OLIVEIRA, 2012, p. 6).

De acordo Gatti, (2013, p. 54):

a preocupação com a educação escolar, com a escola, nos reporta a pensar em pessoas, em relações pedagógicas intencionais, portanto, em profissionais bem formados para isso, dentro das novas configurações sociais e suas demandas; profissionais detentores de ideias e práticas educativas fecundas, ou seja, preparados para a ação docente com consciência, conhecimentos e instrumentos. A educação escolar é um processo comunicacional específico que, para atingir suas finalidades, requer formas didáticas que possam dar suporte adequado a aprendizagens efetivas a grupos diferenciados de estudantes, em idades diferenciadas de seu desenvolvimento.

Ainda segundo a mesma autora (p. 56), é de grande relevância formar bem os professores que são a base da educação, considerando uma filosofia social da educação, com perspectivas expostas, de repensar no papel de formar professores e nas estruturas e dinâmicas formativas desses docentes.

Gatti (2013, p. 60) ainda destaca que:

não há consistência em uma profissionalização sem a constituição de uma base sólida de conhecimentos aliados a formas de ação. Donde a importância de uma sólida formação inicial, solidez também que necessita de reconhecimento pelo conjunto da sociedade. A representação de valor da profissão docente também está associada ao reconhecimento do valor social atribuído à sua formação. Com as formações oferecidas pelas instituições de ensino superior, como descrito, se está longe de atribuição social de valor para ela.

Em seu desenvolvimento profissional, o professor conquista autonomia e assume grandes responsabilidades, através da busca por mudanças e transformações em sua prática. Sendo assim, a formação continuada ganha espaço na produção de conhecimento, por propiciar aos docentes uma troca de conhecimentos e experiências, fazendo reflexão sobre a prática (WENGZYNSKI, TOZATTO, 2012, p. 7).

Gatti, (2016, p. 164), afirma que:

a perspectiva é a de uma visão integradora que possa delinear as combinações frutíferas de atividades educacionais na direção não só de aprendizagens importantes num dado contexto, mas, do desenvolvimento de atitudes e comportamentos que permitam a convivência, o compartilhar, a tolerância, nos limites de consensos/dissensos, como também na direção do desenvolvimento pessoal de cada aluno.

Para Galindo (2012, p. 47), os estudos mostram a necessidade de uma proposta de ensino, onde o campo da pesquisa esteja relacionado ao da prática dos sistemas de

ensino-aprendizagem das escolas. Sugerindo assim, que como resposta às demandas práticas aconteça um aprofundamento teórico, ou seja, no campo da pesquisa dos docentes.

Levar em consideração as diferentes condições de domínio, como culturais, sociais, cognitivas e condições econômicas, podem implicar na construção de meios para se obter uma qualificação adequada para uma futura atuação profissional de alto nível, a partir de novas concepções no processo de educação das instituições (GATTI, 2016, p. 170, 171).

A formação continuada tem uma contribuição significativa para o desenvolvimento profissional do professor, tendo como objetivo, facilitar sobre as próprias práticas docentes, as capacidades reflexivas, levando a uma consciência coletiva. Considerando essa perspectiva, é possível compreender que a formação continuada conquista grandes espaços por permitir a aproximação entre os processos de mudanças no contexto escolar e a reflexão sobre as consequências que essas mudanças podem acarretar na escola. (WENGZYNSKI, TOZATTO, 2012, p. 3).

Ainda segundo Wengzynski, Tozatto (2012, p. 3):

a formação continuada assim entendida como perspectiva de mudança das práticas no âmbito dos docentes e da escola possibilita a experimentação do novo, do diferente a partir das experiências profissionais que ocorrem neste espaço e tempo orientando um processo constante de mudança e intervenção na realidade em que se insere e predomina esta formação.

A questão dos currículos e das formas institucionais relacionadas à formação inicial de docentes, continua sem solução mesmo com novas iniciativas em políticas de formação docente. Quanto a isso, se faz necessária uma verdadeira revolução nas estruturas formativas e nos currículos relativos à formação de professores (GATTI, 2013, p. 64).

Considerando as diversas necessidades existentes na formação docente, espera-se que as políticas de formação sejam compartilhadas com os diversos profissionais de diferentes áreas da educação, que as concepções dos alunos sejam consideradas, que os próprios docentes estabeleçam desafios e reconheçam que suas experiências influenciam suas mudanças na educação, que a prática docente seja referência principal dos programas de formação continuada, que a formação continuada não seja desvinculada da formação inicial, pensando no conceito de desenvolvimento profissional, que a conscientização dos docentes para a adoção de um desenvolvimento profissional integre o percurso da formação inicial, que diferentes práticas de formação

sejam consideradas e que a formação não seja um componente isolado da profissão docente, mas seja um caminho de oportunidades para que o professor participe ativo e criticamente do processo de mudança e inovação educacional e social (ROSSI, HUNGER, 2012, p. 927, 928).

Para Gatti, (2013, p. 54):

a preocupação com a educação escolar, com a escola, nos reporta a pensar em pessoas, em relações pedagógicas intencionais, portanto, em profissionais bem formados para isso, dentro das novas configurações sociais e suas demandas; profissionais detentores de ideias e práticas educativas fecundas, ou seja, preparados para a ação docente com consciência, conhecimentos e instrumentos. A educação escolar é um processo comunicacional específico que, para atingir suas finalidades, requer formas didáticas que possam dar suporte adequado a aprendizagens efetivas a grupos diferenciados de estudantes, em idades diferenciadas de seu desenvolvimento.

Ainda a autora (p. 55), destaca que para o exercício profissional docente é necessário que a educação aconteça em um contexto social, acreditando na capacidade de aprender do aluno e valorizando os diversos aspectos culturais e uma formação continuada deste profissional.

CAPITULO III

Apresentaremos neste capítulo a pesquisa de campo realizada e a análise dos dados a luz do referencial teórico.

3.1 Percurso Metodológico

Para realização deste projeto foi feito uma pesquisa de campo, exploratória onde foram coleta de dados. A pesquisa de campo e exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas torná-lo mais explícito ou construir as hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas quase sempre são feitas por meio de levantamentos e entrevistas com profissionais que estudam ou atuam na área. O pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada a importância de o pesquisador ter tido mesmo a experiência direta na situação do estudo. Esta pesquisa teve um modelo qualitativo e direta, onde os conhecimentos e informações adquiridas foram levadas em consideração. Para tanto utilizamos como instrumento de coleta de dados uma entrevista com os educadores, visando coletar as informações necessárias que forneceram a base para análise das mesmas, buscando no referencial teórico a sustentação para lapidar as informações bruta recebidas.

3.2 Universo da pesquisa/População

A presente pesquisa foi realizada com 06 (seis) professores atuantes em escolas da rede municipal do município de Mato Verde/Minas Gerais.

A cidade de Mato Verde se encontra localizada no norte do estado de Minas Gerais. Este município tem 64 anos, foi fundado pela lei nº 1.039 de 12 de Dezembro de 1953, apresenta um clima quente e seco semi-árido no polígono das secas na região da Serra Geral. Sua população é de 12.685 habitantes, segundo o censo IBGE de 2010. A população alfabetizada chega apenas a 8.083 habitantes. O município tem 3.653 alunos no ensino fundamental e 703 alunos no ensino médio, além dos estudantes das duas escolas particulares (sendo que apenas uma tem ensino médio). Mato Verde possui dois estabelecimentos particulares de ensino superior, a UNOPAR - U Virtual (sistema de Ensino EAD) e a FAVENORTE (Instituto Superior de Ensino Verde Norte). Na década de 80 a cidade foi classificada um dos maiores produtores de algodão, nos dias atuais as

principais atividades econômicas são: agrícolas, o setor de serviços e o comércio local. A cidade tem com ponto turístico a cachoeira de Maria Rosa

3.2.1 Caracterização do local da pesquisa

A pesquisa foi realizada na cidade de Mato Verde - MG, em 02 (duas) escolas municipais da área urbana e 01 (uma) da zona rural.

A primeira escola é a Escola Municipal Guilhermina Mendes Silveira detentora do código 329.436 situada na Praça Vereador Geraldo Clemente Alves, nº. 246, Centro, na Cidade de Mato Verde - MG, funcionando em prédio próprio. A mesma funciona em três turnos, contendo 15 salas de aula, bem arejadas, mas nem sempre sendo proporcional ao número de alunos. Possui educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental nos turnos matutino, vespertino e no turno noturno funciona Educação de Jovens e Adultos.

A instituição de ensino mantém um quadro de funcionários compostos por uma diretora, 02 vice-diretoras, 02 supervisoras, 02 bibliotecárias, serviçais, uma média de 30 professores, trabalhando em perfeita harmonia. O prédio escolar possui uma boa estrutura, com 01 quadra poli esportiva coberta, 01 pátio grande, 03 banheiros, 15 salas de aula, 01 cantina, 01 secretaria, 01 sala de supervisão, 01 sala de recurso (em processo de formação) e 01 biblioteca com grande acervo bibliográfico, televisão, retro projetor, data show e material esportivo.

O Projeto Político Pedagógico desta escola orienta as ações, para que, através de um trabalho organizado, planejado e avaliado, possa garantir resultados significativos para o desenvolvimento de seus alunos, frente ao contexto globalizado em que estão inseridos. Para cumprir a missão, faz-se necessário uma prática coerente com a realidade planejada, com diretrizes metodológicas de ações que ao se concretizarem os levam ao alcance dos objetivos.

Conclui-se que a escola vive com os olhos voltados para os alunos e para toda comunidade escolar, buscando resgatar com sabedoria e principalmente, o amor por si próprio, desta forma, a escola tem como objetivo geral a formação do educando como cidadão capaz, integrando-o na sociedade em que vive. A Escola Municipal Guilhermina Mendes Silveira é uma excelente escola que está sempre em busca de promover uma educação de qualidade, pensando em cada vez mais melhorar a

aprendizagem dos alunos e fazer com que a escola seja um ambiente acolhedor e mediador do conhecimento.

A segunda escola é a Escola Municipal Luis José da Silveira é localizada no Bairro São Cristóvão, bairro carente da cidade de Mato Verde – MG, e funciona apenas em turno matutino com duas turmas de Educação Infantil. A mesma possui um prédio pequeno, com 2 salas de aula, 1 cantina, 1 pátio pequeno, 2 banheiros e espaço aberto para as crianças brincarem. Trabalham na escola, 2 professoras, 2 serviçais e 1 porteiro.

Os professores sempre buscam motivar os alunos através de novas metodologias, de atividades lúdicas e materiais concretos, e procuram sempre mostrar aos alunos a importância dos estudos em suas vidas.

A Escola foi reaberta no ano de 2017 com intuito de atender as crianças do bairro e possibilitar que os pais trabalhem no período em que elas estão na escola. Buscando assim, melhoria na qualidade devida dos alunos e um aumento na renda familiar de todos que ali vivem.

A terceira escola é a Escola Municipal Prefeito Christiano Barbosa de Souza situada no povoado do Cristino I, é um ambiente de aprendizagem onde proporciona aos alunos momentos prazerosos e uma educação de qualidade. A mesma é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Mato Verde e possui um ótimo quadro de profissionais totalizando 9 funcionários, além de um espaço amplo e agradável que foi inaugurado recentemente, com 4 salas de aula, 1 biblioteca, 1 sala de informática, 1 sala para diretoria, 1 sala para secretaria, 1 almoxarifado, 1 sala de professores, 2 banheiros para funcionários, 2 banheiros para alunos, 1 cantina e 1 pátio grande.

A escola possui um ótimo relacionamento interpessoal, tanto entre funcionários como professor-aluno, fazendo do ambiente um espaço de afetividade, carinho, respeito e amizade, o que é necessário para um bom desenvolvimento de todos dentro da escola. Os professores sempre buscam motivar os alunos através de novas metodologias, de atividades lúdicas e materiais concretos, e procuram sempre mostrar aos alunos a importância dos estudos em suas vidas.

A valorização da diversidade existente entre todos que ali convivem é o ponto chave para toda harmonia do espaço e para o desenvolvimento de uma imagem positiva da escola. Fazendo com que a mesma busque alcançar cada vez mais, melhores resultados e disponibilização de recursos didáticos para serem utilizados durante as aulas.

3.2.2 Sujeitos da pesquisa

A entrevista foi aplicado á 06 (seis) professores atuantes nas referidas escolas da rede municipal do município de Mato Verde/Minas Gerais.

3.3 Perfil dos sujeitos

Apresentaremos a seguir, o perfil dos participantes da pesquisa professores atuantes dos Educação Infantil e dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, seguido da análise dos dados coletados a partir de uma pesquisa de campo ocorrida no mês de Abril do ano de 2018.

Por questões éticas, a identidade dos sujeitos da pesquisa, permanece no anonimato, sendo os mesmos identificados respectivamente como P1, P2, P3, P4, P5, P6, , P7 e P8.

Dentre os sujeitos da pesquisa, obtivemos os seguintes dados:

Quadro 01- Perfil dos entrevistados

Sujeito	Idade	Sexo	Tempo de Atuação	Graduação	Pós-Graduação
P1	47 Anos	Feminino	Mais de 20 anos	Graduação em Normal Superior	Especialização em Supervisão, Orientação, Biblioteconomia e Educação Especial Inclusiva.
P2	53 Anos	Feminino	Mais de 20 anos	Graduação em Normal Superior	
P3	45 Anos	Feminino	Mais de 20 anos	Graduação em Normal Superior/ Pedagogia	Especialização em Supervisão, Orientação e Educação Especial.
P4	44 Anos	Feminino	10 à 20 anos	Graduação em Pedagogia	Especialização em Supervisão Pedagógica
P5	45 Anos	Feminino	Mais de 20 anos	Graduação em Normal Superior	Especialização em Supervisão, Orientação, Inspeção, Biblioteconomia e Educação Especial.
P6	41 Anos	Feminino	10 à 20 anos	Graduação em Normal Superior	

Fonte: Dados levantados em pesquisa de campo, entrevista realizada em Abril de 2018

Como podemos observar nos dados coletados, todos os participantes possuem graduação e 66,66% possuem pós graduação. A formação continuada

3.4 Análise dos dados

Sobre a importância da formação perguntamos aos entrevistados, **se eles consideram a formação continuada de professores como uma ação importante para o aperfeiçoamento e atualização das práticas docentes?** Todos os entrevistados responderam que ‘sim’ e justificaram o seguinte

P 1- Sem formação continuada e aperfeiçoamento o professor simplesmente para no tempo e não acompanha os acontecimentos na educação.

P 2- Porque preciso estar sempre inovando.

P 3- A cada momento precisamos nos aperfeiçoar com novas práticas pedagógicas para melhor aprendizagem dos alunos.

P 4- A formação continuada é de extrema relevância no aperfeiçoamento e atualização das práticas docentes, pois o nosso dia a dia na escola exige aperfeiçoamento e acompanhamento de práticas modernas de ensino.

P 5- Pois nunca sabemos de tudo, é muito importante porque nós vamos aperfeiçoando os nossos conhecimentos e aprendendo outras coisas.

P 6- Pois é importante no dia a dia profissional.

De acordo com P1 “ sem formação continuada e aperfeiçoamento o professor simplesmente para no tempo e não acompanha os acontecimentos na educação”, neste sentido é importante que os docentes busquem estar sempre se atualizando e aperfeiçoando suas práticas, tornando o conhecimento algo prazeroso de se adquirir. Nas palavras de ROSSI e HUNGER (2012, p. 925) “pois são profissionais como estes que fazem a diferença na vida de seus alunos, que na maioria das vezes se espelham em tais ações e em tamanho compromisso, por admiração ao mesmo”.

Perguntamos então aos entrevistados, **quais os benefícios que a formação continuada traz para sua atuação profissional?** Obtivemos as seguintes respostas:

P 1- Todos, pois nós enquanto profissionais devemos nos capacitar sempre.

P 2- Conhecimento, autonomia e novas práticas pedagógicas.

P 3- Novos métodos e práticas de forma lúdica para os alunos.

P 4- Traz muitos benefícios, principalmente para o dia a dia do fazer docente, a atualização profissional é algo que faz com que o docente alcance suas metas no cotidiano da escola e encare as situações que envolvem a atualização tecnológica com sabedoria.

P 5- Conhecimentos novos.

P 6- Novos benefícios para as práticas pedagógicas.

Os entrevistados elencaram vários benefícios que a formação continuada pode proporcionar ao profissional P2 destacou que traz “conhecimento, autonomia e novas práticas pedagógicas”. Esta autonomia que abrange todo o contexto da prática de ensino, em um processo de elaboração permanente, ressignificando as práticas com a inserção dos conhecimentos adquiridos neste processo.

Com o propósito de averiguar qual o investimento empregado pelo município na formação dos professores perguntamos, **na sua opinião, a Secretaria de Educação oferece satisfatoriamente formação continuada aos professores?** Dos entrevistados 66,66% responderam que ‘sim’ e 33,33% responderam que ‘não’ e justificaram o seguinte “P 1- Sim. Uma ou duas vezes ao ano nos é oferecido alguns cursos, mas nunca olhando nossa verdadeira necessidade e sim de acordo seus interesses próprios; P 2- Não. Em relação a formação continuada o município oferece alguns eventos, porém falta muita complementação; P 3- Sim. Na medida do possível, sempre buscando temas atuais de conscientização e aprimoramento na educação; P 4- Não. Acredito que deveria ter um cronograma de cursos de formação continuada com temas atuais escolhidos democraticamente e não impostos como tem sido. Isto é, tem acontecido poucos encontros de formação continuada com temas impostos não escolhidos democraticamente”.

As respostas dos participantes deixam claro que as formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação aos professores não atendem as necessidades formativas dos mesmos, são formações sem continuidade, temas ‘impostos’ e que não agregam muito a atuação profissional.

Com o objetivo de identificar a importância da formação inicial perguntamos aos entrevistados **você considera que sua formação inicial foi suficiente para exercer a sua profissão?** Os mesmos responderam que:

P 1- Não. Pois somente com experiência do dia a dia percebe-se a necessidade da formação continuada.

P 2- Não. Adquirindo novas experiências e conhecimentos com a prática.

P 3- Não. Precisamos nos atualizar buscando técnicas e metodologias de forma lúdica no dia a dia.

P 4- Não. De forma alguma, acredito que toda formação inicial não seja suficiente para exercer a profissão. Todo profissional deve buscar se orientar, se organizar, se manter melhor informado e ter mais conhecimento para exercer a profissão.

P 5- Não. Por isso participo de capacitações e faço uma outra faculdade.

P 6- Sim.

Dos entrevistados 83,33% entendem que a formação inicial é insuficiente para uma atuação profissional segura e consciente, que o profissional deve sempre está buscando novos conhecimentos se atualizando.

O professor deve apropriar de seus conhecimentos e experiências para investi-los em um desenvolvimento profissional, buscando uma atuação efetiva e deixando de ser um docente que exerce sua profissão na zona de conforto. É necessário que o mesmo esteja sempre disposto a buscar o novo, já que a formação inicial tem sido considerada ineficiente nos dias atuais. Evidentemente, os processos de construção de conhecimentos têm mudado muito, o que se torna uma necessidade de que bons profissionais atuem na educação de maneira flexível (CASTELLAR, 2015, p. 52).

Com o propósito de averiguar quais ações de formação continuada foram oferecidas pelo município aos professores, perguntamos **enumere quais e quantas ações de formação continuada foram oferecidas pelo município e que você participou**. Os entrevistados responderam que:

TABELA 01

Ações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação

AÇÕES	P1	P2	P3	P4	P5	P6
Cursos com mais de 180 horas	80	80	10	-	10	10
Cursos com menos de 60 horas	50	50	30	03	15	15
Oficinas	50	50	15	10	10	10
Minicursos	100	100	20	08	08	08
Palestras	80	80	100	10	10	10
Congressos	10	10	10	-	05	05
Outros	-	-	-	-	05	05

Fonte: Dados levantados em pesquisa de campo, entrevista realizada em Abril de 2018

Percebemos uma má interpretação dos sujeitos com relação ao número de ações oferecidas, pois na questão três P 1 destacou que era oferecida “ uma ou duas vezes ao ano nos é oferecido alguns cursos”

As respostas indicam que, os professores participaram de todos os tipos de ações enunciadas na pergunta e que as ações de menor duração (oficinas, minicursos e palestras) ocorreram com uma frequência relativamente maior; no entanto destacam também os cursos de 60 e 180 horas com uma grande participação dos participantes.

Ainda para compreender melhor as ações de formação continuada oferecidas aos professores pelo município, perguntamos aos mesmos se **essas ações de formação continuada foram importantes para a atualização da sua prática pedagógica?** Todos os entrevistados responderam que sim e justificaram que “ P 1- Mas às vezes não atendiam nossas reais necessidades; P 3- A cada momento de estudo estamos sempre aprendendo; P 4- Porém não foram suficientes, pois os temas nem todos foram relevantes, alguns temas não foram relacionados ao dia a dia da escola”.

Em seu desenvolvimento profissional, o professor conquista autonomia e assume grandes responsabilidades, através da busca por mudanças e transformações em sua prática. Sendo assim, a formação continuada ganha espaço na produção de conhecimento, por propiciar aos docentes uma troca de conhecimentos e experiências, fazendo reflexão sobre a prática (WENGZYNSKI, TOZATTO, 2012, p. 7).

Com o objetivo de verificar se os professores buscam investir na sua atualização, perguntamos, **você busca individualmente fazer uma formação continuada para atualização da sua prática pedagógica?** Os mesmos responderam que:

Dos entrevistados 83,33% responderam que sim e justificaram que “P 1- Estou sempre em busca de novos conhecimentos; P 3- Como trabalho com Educação Especial preciso sempre buscar metodologias novas para desenvolver a aprendizagem; P 4- Busco sempre fazer minha parte individualmente, não fico esperando somente pelo sistema, acredito que a formação continuada é fundamental na busca pela excelência no dia a dia da docência; P 5- Através do Pacto e de capacitações. Sendo que P 2- disse que não e justificou que ‘ ainda espero a contribuição da gestão pública”.

Para finalizar perguntamos aos professores, **você considera que o professor deve ser um profissional capaz de rever suas próprias práticas, e que tenha capacidade de adquirir novos conhecimentos até mesmo em sala de aula?** Os entrevistados responderam que:

P 1- Sim. Sempre devemos ser capazes de reconhecer nossas necessidades de conhecimentos pessoais e profissionais.

P 2- Sim. O bom profissional está sempre em construção.

P 3- Sim. A cada momento deparamos com situações diferentes, precisamos buscar novos conhecimentos.

P 4- Sim. Claro, o professor é capaz de rever suas práticas, bem como adquirir novos conhecimentos em sala de aula.

P 5- Sim. O professor deve sempre ter um conhecimento a mais, eu por exemplo tenho 24 anos de serviço e estou fazendo faculdade novamente (Educação Especial).

P 6- Sim. Através da história de vida de cada aluno.

Os entrevistados apontaram a necessidade de o profissional está sempre buscando inovações e novos conhecimentos P2 destacou que o bom profissional está sempre em construção e P5 que apesar de já se encontrar prestes a se aposentar ainda busca nos conhecimento em um novo curso de graduação.

Para um melhor desenvolvimento de sua prática pedagógica, é importante que o professor tenha uma formação crítica, capaz de fazer uma auto-avaliação e reflexões sobre suas próprias práticas usadas em sala de aula, para buscar melhorias de ensino e de desenvolvimento profissional (ZACARIAS, BARBOSA, GOMES, SILVA, BALBINO, 2015, p. 4).

As respostas obtidas na pesquisa de campo, vêm sustentar o referencial apresentado no trabalho no que tange a formação continuada, destacando a necessidade de estarmos sempre em busca de uma atualização profissional, apresenta também uma reflexão sobre as ações formativas oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação de Mato Verde aos professores e as reais necessidades apresentadas pelos sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização da pesquisa, percebe-se que todos os docentes reconhecem a importância da formação continuada em sua vida profissional, mas que nem sempre as formações ofertadas pela rede municipal estão de acordo com as verdadeiras necessidades do cotidiano do professor. A escola possui um compromisso em promover uma educação de qualidade e conta com um apoio pedagógico, no entanto, as decisões de temas a serem desenvolvidos nas formações continuadas oferecidas pelas escolas, deveriam partir dos próprios professores, já que os mesmos estão diariamente em salas de aula, o que na maioria das vezes não acontece.

Cabe ao professor reconhecer os benefícios da formação continuada e buscar mesmo que de forma individual, por um aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas para melhores resultados no desempenho dos alunos. Visto que, de acordo a pesquisa realizada a formação inicial é considerada pela maioria dos professores como insuficiente para exercer a profissão com tamanha responsabilidade, segurança e firmeza.

Conclui-se então, que o professor deve estar sempre aberto para novos conhecimentos, e que deve ser um profissional que seja capaz de rever suas próprias práticas do dia a dia com intuito de melhorá-las sempre que possível e buscar inovações, já que o mesmo é responsável por formar cidadãos críticos e reflexivos que possam superar qualquer barreira diante da sociedade.

Concluimos ainda que trabalhar paralelamente teoria e prática é muito importante para que o professor tenha um melhor exercício de sua profissão, pois se torna uma busca permanente de conhecimentos e de aperfeiçoamento de metodologias utilizadas. Podendo mostrar aos alunos a importância de ter uma construção de conhecimentos contínua e de forma crítica, sendo capaz de desenvolver habilidades importantes e necessárias diante da sociedade.

REFERÊNCIAS

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. **A formação de professores e o ensino de geografia.** Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/viewFile/374/356>, 2015.

DAVIS, Claudia L. F.; NUNES, Marina Muniz R.; ALMEIDA, Patrícia C. Albieri de; SILVA, Ana Paula Ferreira da; SOUZA, Juliana Cedro de. **Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros.** Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/textosfcc/article/viewFile/2452/2407>, volume 34, setembro de 2012.

GALINDO, Camila Jose. **As necessidades de formação continuada de professores: Compreensões necessárias ao campo e às práticas formativas.** Disponível em: <http://piwik.seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/5366/4299>, 2012.

GATTI ,Bernadete A. **Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais.** Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/viewFile/2823/2700>, 2014.

GATTI, Bernadete A. **Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses.** Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2510/251025751004/>, 2013.

GATTI, Bernadete A.; **Formação de professores: condições e problemas atuais.** Disponível em: <http://itp.ifsp.edu.br/ojs/index.php/RIFP/article/view/347/360>, 2016.

GUIMARÃES, Célia Maria; OLIVEIRA, Daniele Ramos de Ramos de. **Formação continuada de professores: concepções e modos de organização.** Disponível em: http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/3493p.pdf, 2012.

HUNGER, Dagmar; ROSSI, Fernanda. **O cenário global e as implicações para a formação continuada de professores.** Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/107339/ISSN1981-8106-2013-23-42-72-89.pdf?sequence=1&isAllowed=y>, 2013.

JARDIM, Karina Macedo. **Supervisão escolar e formação continuada na Educação Infantil - Qual a importância da formação continuada para o desenvolvimento das práticas pedagógicas na Educação Infantil?** Disponível em: <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/trajetoria/article/view/95/61>, 2016.

JUNIOR, Carlos Alberto de Oliveira Magalhães; TOMANIK, Eduardo Augusto. **Representações sociais de meio ambiente: subsídios para a formação continuada de professores.** Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2510/251025751004/>, 2013.

PAIXÃO, Leonice Vieira de Jesus. **Analisando e descrevendo as ações de formação continuada desenvolvidas pela prefeitura municipal de Montes Claros, (2002-2006)**. Dissertação de Mestrado – UNIUBE, 2008. Disponível em: <https://www.uniube.br/biblioteca/novo/base/teses/BU000206269.pdf>. Acesso em maio 2018.

PALAVIZINI, Roseane Simões. **Uma abordagem transdisciplinar à pesquisa-ação**. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teri/article/download/20140/11725>, 2012.

PEIXOTO, Joana; CARVALHO, Rose Mary Almas de. **Formação para o uso de tecnologias: denúncias, demandas e esquecimentos nos depoimentos de professores da rede pública**. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/download/3961/2286>, 2014.

ROLKOUSKI, Emerson. **Políticas públicas de formação continuada de professores no Brasil: um problema de concepção, escala ou implementação?** Disponível em: http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/3747_2167_ID.pdf, 2013.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar; **A formação continuada de professores: entre o real e o “ideal”**. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/134898>, 2012.

WENGZYNSKI Danielle Cristiane; TOZETTO Soares Suzana. **A formação continuada face as suas contribuições para a docência**. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2107/513>, 2012.

ZACARIAS, Jaqueline da Cruz; et al. **Programa de formação continuada de professores em pesquisa-ação para melhoria da qualidade da educação básica FAPEAL-CAPES**. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/viewFile/1938/1437>, 2015.

APÊNDICES



SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE S/C Ltda
FACULDADE VERDE NORTE - FAVENORTE
CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Caro (a) professor (a)

Sou acadêmica do Curso de Pedagogia / FAVENORTE, tendo como orientadora a Prof^a. Ms. Leonice Vieira de Jesus Paixão. Estamos desenvolvendo uma pesquisa acadêmica que tem como propósito investigar o seguinte tema: As ações de formação continuada desenvolvidas na Rede Municipal de Mato Verde no período de 2017 e 2018. Nesta oportunidade, venho solicitar a V.S.^a contribuição, no sentido de responder algumas perguntas da pesquisa. Apresento neste momento um instrumento de coleta de dados que tem como objetivo geral Compreender a importância da formação continuada na vida profissional de um docente e os benefícios que a mesma traz para sua atuação profissional. A sua colaboração é de muita importância, para essa pesquisa. Agradecemos sua participação e colaboração!

ORIENTADORA: Prof^a.Ms. Leonice Vieira de Jesus Paixão

ACADÊMICA: Jessica Lima Silveira

Roteiro de Entrevista

I- Perfil do participante:

Nome: _____

Idade: _____

Sexo: _____

Há quanto tempo trabalha como professor?

() 0 à 5 anos

() 5 à 10 anos

() 10 à 20 anos

() Mais de 20 anos

Formação:

() Graduação

em: _____

() Especialização

em: _____

() Mestrado

() Outros

Questões temáticas

- 1- Você considera a formação continuada de professores como uma ação importante para o aperfeiçoamento e atualização das práticas docentes?

() Sim () Não

Justifique:

- 2 - Quais os benefícios que a mesma traz para sua atuação profissional?

- 3- Na sua opinião, a Secretaria de Educação oferece satisfatoriamente formação continuada aos professores?

() Sim () Não

Justifique:

- 4- Você considera que sua formação inicial foi suficiente para exercer a sua profissão?

() Sim () Não

Justifique:

5- Enumere quais e quantas ações de formação continuada foram oferecidas pelo município e que você participou

() Curso com mais de 180 horas () quantas

() Curso com menos de 60 horas () quantas

() Oficinas () quantas

() Minicursos () quantas

() Palestras () quantas

() Congressos () quantas

() Outros () quantas

6- Essas ações de formação continuada foram importantes para a atualização da sua prática pedagógica?

() Sim () Não

Justifique:

7- Você busca individualmente fazer uma formação continuada para atualização da sua prática pedagógica?

() Sim () Não

Justifique:

8- Você considera que o professor deve ser um profissional capaz de rever suas próprias práticas, e que tenha capacidade de adquirir novos conhecimentos até mesmo em sala de aula?

() Sim () Não

Justifique:

Obrigado por sua participação!

